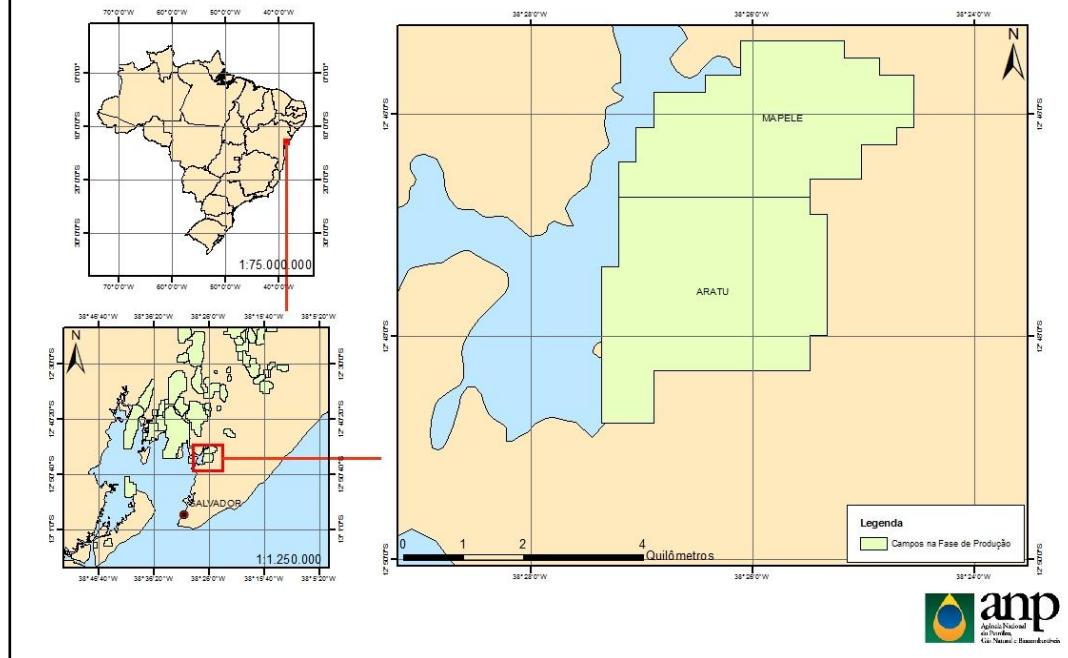


ARATU

Nº do Contrato:	48000.003632/97-58
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Bahia
Bacia:	Recôncavo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	GÁS
Área:	10,75 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	15/02/1942
Declaração de Comercialidade:	-
Início de Produção:	01/12/1949
Previsão de Término da Produção:	2025

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.
Participação (%):
100

Localização: O Campo de Aratu, com área de desenvolvimento de 10,75 km², localiza-se no compartimento Sul da Bacia do Recôncavo, a cerca de 25 km a norte da cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia.

Mapa de Localização - Campo de Aratu


Sistema de Produção e Escoamento: A Concessão de Aratu conta com o Campo de Produção Aratu e a Estação de Distribuição de Gás Aratu. O Campo de Aratu está situado no município de Simões Filho, e a unidade terrestre da Concessão Aratu está situada na seguinte localização geográfica: 8.585.713,31 N, 561.606,34 (coordenada UTM, Datum SIRGAS 2000). A Estação de Distribuição de Gás Aratu coleta a produção de Gás Não Associado (GNA) dos Campos de Aratu e Mapele, que produzem GNA por surgência, por linhas de 2" e segue em escoamento monofásico (gás) para a Estação Aratu, ao chegar à estação, a produção é coletada nos manifolds e enviada para separadores bifásicos. O gás é medido na EMED (estação de medição) através de placa de orifício e computador de vazão e enviado para o gasoduto 10"-ARATU-FAFEN. A Concessão Aratu não produz condensado, a produção de líquido da Estação é proveniente da Concessão Mapele e é direcionado para o tanque de armazenamento, que, ao atingir nível suficiente, é transferido para a Estação Parque São Paulo por meio de carretas. A medição é feita por trena de imersão.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	25
Produtores:	0

Geologia da área e Reservatórios: O Campo de Aratu se posiciona dentro de uma estrutura anticlinal de direção NW-SE, com mergulho para NW, cortada por falhas normais de direção NE-SW, paralelas à Falha de Salvador. A área constitui um sistema de delta aluvial (fandelta) desenvolvido por sedimentos oriundos da paleo-encosta desenvolvida pela Falha de Salvador. Os principais reservatórios correspondem aos conglomerados da Formação Salvador, e ao Membro Sesmaria, composto de corpos distais de arenito associados. No Campo de Aratu ocorrem reservatórios conglomeráticos da Fm. Salvador a (~ 2700m) com gás e arenitos do Membro Sesmaria, que constituem o Reservatório Sesmaria 1 a (~470m) com óleo e o Reservatório Sesmaria 2 a (~ 700m) com gás. A zona Sesmaria 2, principal reservatório produtor de gás não associado do campo, apresenta permeabilidade média de 55 mD, densidade média de 0,618, teor de metano de 88,9% e C3+ de 1,3%, característica típica de gás pobre. Este reservatório já foi submetido a injeção de gás como pulmão na década de 1970 até meados da década de 1990. O mecanismo de produção do campo é a expansão de fluidos. Apesar de haver produção acumulada de óleo, o campo é predominantemente portador de gás, uma vez que os reservatórios de óleo são de pequenas dimensões.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	0,155
Gás Associado (milhões de m³)	7,176
Gás Não Associado (milhões de m³)	1.192,698

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	0,024
Gás Associado (milhões de m³)	2,154
Gás Não Associado (milhões de m³)	760,666

Fonte: BAR/2015

